

A LITERATURA COMO PONTO DE PARTIDA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A UTILIZAÇÃO DA OBRA *CUENTOS DE LA SELVA* EM CURSOS DE CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA

Amanda Dezan Barbosa¹
Hillary Keity de Gois²
Ana Carolina Teixeira Pinto³

INTRODUÇÃO

Uma discussão muito comum entre os professores de língua espanhola diz respeito a como estimular a prática oral de maneira significativa durante as aulas e quais ferramentas seriam úteis neste processo. Tendo em vista esta questão, este relato tem como objetivo descrever nossa experiência didático-metodológica sobre a utilização de textos literários como ponto de partida para discussões nas aulas dos cursos de Conversação em língua espanhola ministradas por meio do Centro de ensino línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (Celuffs) - *Campus* de Realeza, PR. A justificativa se dá pela necessidade de explanar diferentes práticas durante o ensino e aprendizagem em língua espanhola, contribuindo com as áreas supracitadas a fim de contribuir e continuar promovendo um ensino de línguas de qualidade.

O Celuffs é um programa de extensão que possui como objetivo oferecer cursos de idiomas (tanto línguas estrangeiras como adicionais) de forma totalmente gratuita a toda comunidade. Além disso, o Centro de línguas também visa contribuir para a melhora na formação de professores de idiomas por meio do exercício da prática docente, visto que os ministrantes dos cursos são os próprios alunos da graduação de licenciatura em Letras- Português e Espanhol da Universidade, supervisionados pelos coordenadores do programa.

Após o contexto pandêmico, com a volta das aulas presenciais, surgiu a iniciativa de oferecer cursos de conversação em língua espanhola voltados para os próprios estudantes do curso de Letras, mais especificamente os integrantes do Programa Residência Pedagógica (PRP), subprojeto de espanhol, como forma de suprir a necessidade de um maior contato destes acadêmicos com o idioma. Levando em consideração este público alvo, preconizamos que, nestes cursos, fossem abordados aspectos culturais dos países hispanohablantes, principalmente dos países da região do Río de la Plata⁴, que fazem fronteira com a região onde está localizada a universidade, como forma de promover debates mais contextualizados

¹ Licenciada no curso de licenciatura em Letras- Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Realeza, PR

² Licenciada no curso de licenciatura em Letras- Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Realeza, PR

³ Doutora em literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora de literatura hispânica na Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Realeza e coordenadora adjunta do Celuffs.

⁴ Região que engloba a Argentina, Paraguai e Uruguai, países banhados pelo “Río de la Plata”.

com a realidade dos estudantes. Com este objetivo, utilizamos da literatura criada nesta região de fronteira nas aulas para promover a prática linguística-discursiva em língua espanhola.

A obra escolhida para fomentar os debates foi *Cuentos de la Selva*, escrita pelo autor uruguaio Horácio Quiroga. O intuito era trabalhar questões linguísticas e extralinguísticas a fim de instigar os alunos a praticarem a pronúncia em língua espanhola, para ampliar seu repertório linguístico, bem como auxiliar sua formação acadêmica, tendo em vista que eram estudantes do curso de letras e membros do Programa Residência Pedagógica.

A partir da experiência em aula com a utilização das narrativas presentes na obra supracitada, se pode perceber que o emprego do gênero literário conto se mostrou muito proveitoso no que diz respeito ao estímulo da prática oral nas aulas de Conversação em língua espanhola. Desta forma, a partir deste relato de experiência, esperamos contribuir, ainda que minimamente, com a área do ensino e aprendizagem de língua espanhola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A realização do curso deu-se com a contribuição entre a coordenação do Celuffs juntamente com a coordenação do Programa Residência Pedagógica, ambos da Universidade Federal da Fronteira Sul, sendo o primeiro responsável pela oferta de cursos de línguas a acadêmicos da universidade e comunidade externa e o segundo voltado para a continuidade da formação dos estudantes de licenciatura, neste caso, em específico, do curso de Letras - português e espanhol da universidade.

As inscrições ocorreram em abril de 2023 e o curso se iniciou no final do mês. Os alunos inscritos pertenciam à 7ª e 9ª fase do curso de graduação de Letras da UFFS Campus Realeza e também eram integrantes do Programa Residência Pedagógica. Tendo em vista a diferença acadêmica dos alunos em relação às fases dos alunos, estes mesmos foram divididos em duas turmas, para melhor desenvolvimento das aulas.

Para ambas as turmas, o objetivo principal das aulas era desenvolver a conversação em língua espanhola a partir da leitura e debate dos contos do livro de Horácio Quiroga - *Cuentos de la Selva*, entretanto, questões gramaticais e de pronúncia também eram trabalhadas, conforme a necessidade dos estudantes. Para cada turma, eram pontuadas questões diferentes, a partir das observações de cada ministrante sobre as dificuldades apresentadas pelos alunos de cada curso. Outras questões pontuais eram tratadas em ambas as turmas, como, por exemplo, curiosidades semânticas a partir de recortes dos contos, a história de vida de Horácio Quiroga e questões regionais do contexto em que foram escritos os contos pertencentes à obra *Cuentos de la selva*.

A carga horária do curso foi dividida em quatro horas semanais (somando sessenta horas ao final do curso), sendo duas horas destinadas às aulas, ministradas de forma presencial nos laboratórios da UFFS, e duas horas destinadas à leitura assíncrona dos contos e demais materiais complementares. A cada semana, os alunos de ambas as turmas deveriam ler um dos contos do livro *Cuentos de la selva*, previamente escolhidos pelas professoras, que seria o texto norteador para a discussão da próxima aula.

A escolha de textos do gênero conto como norteadores dos cursos se deu, primeiramente, pela brevidade deste gênero literário que permite que se leia de forma mais rápida histórias, o que proporciona que sejam feitas novas discussões a cada semana. Além disso, também se considerou a estreita relação da literatura com a cultura. Como destaca Jesús Sánchez Lobato:

La lengua es siempre espejo de la cultura y de las formas de vida de la colectividad que la habla. Es, por tanto, en este sentido, un ser proclive al cambio -si bien con mucha más lentitud que cualquier otra manifestación cultural-, que se adapta con facilidad al entorno, y que nombra las relaciones sociales y culturales establecidas de acuerdo con la época y sus diversos usuarios [...] (LOBATO, p.8, 1999)

Desta forma, não há como estudar uma língua sem considerar a cultura da sociedade que a fala. Neste contexto, a literatura pode servir como uma porta de entrada para o conhecimento da cultura pois, segundo Octavio Paz em *Alrededores de la literatura latinoamericana*: “No podía ser de otro modo: la realidad básica y determinante de una literatura es la lengua.[...].” (1981, p.30). Assim, a literatura traz consigo elementos culturais como costumes, memórias, tradições e aspectos linguísticos como expressões idiomáticas e elementos gramaticais próprios do espaço cultural e social na qual estão inseridas.

Nesse sentido, ao trazer a obra *Cuentos de la Selva*, escrita pelo autor uruguayo Horacio Quiroga, buscamos abarcar, por meio de seus escritos, a cultura hispânica da região supracitada, a fim de, não apenas se limitar aos temas linguísticos de aprendizagem da língua espanhola, como também da cultura de um povo hispanohablante que, inclusive, está situado próximo da região onde se encontra a UFFS.

Outro ponto a ser destacado é que, apesar de o desenvolvimento da fala ser o objetivo central do curso de conversação, com a leitura dos textos literários, os estudantes também precisavam trabalhar outras habilidades como a competência leitora.

A leitura, em conjunto com a história do povo hispânico tem a função, também, de construir um conhecimento pautado no respeito às diferentes culturas

Para que o ensino de línguas adquira sua função social de contribuir para a formação do cidadão, é necessário que se leve em conta as mudanças produzidas pelo contato com o outro e do conhecimento sobre o outro estrangeiro. O trabalho com a leitura precisa proporcionar aos estudantes o contato com outras práticas culturais, saberes interdisciplinares, de forma a integrar nossos estudantes ao mundo multicultural onde não há espaço para ideias preconcebidas e preconceituosas. (Silva, p. 48, 2018)

Dessa forma, ressaltamos a importância dessas práticas a fim de proporcionar o ensino de línguas de maneira proveitosa, abrangendo vários aspectos da linguagem, para, então, trazer a observação dessa prática em formato de relato de experiência e fomentar essas práticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acreditamos que a aprendizagem de língua a partir da literatura foi muito importante nesse processo, pois a partir da leitura dos textos literários, os estudantes puderam refletir sobre diversos aspectos inerentes a língua espanhola como questões de vocabulário e gramática, ampliando seu repertório linguístico o que auxiliou na melhora da comunicação na língua. Para além disso, as temáticas apresentadas nos contos, relacionadas a natureza e a questões de caráter existencial, possibilitaram que os estudantes pudessem fazer conexões com suas próprias vivências e experiências, além de refletirem sobre o momento sócio-histórico no qual estão inseridos pois, como propõe Koch, o texto é “o próprio lugar da interação e os interlocutores como sujeitos ativos que dialogicamente nele se constroem e são construídos”. (KOCH, 2003, p.17).

Ao final do curso, podemos dizer que os resultados foram satisfatórios, os alunos estavam com mais repertório linguístico, se expressavam com mais autonomia e estavam mais confiantes em relação à pronúncia. Podemos dizer que os objetivos do curso foram alcançados. Além disso, ao final do curso, os alunos haviam lido todos os contos presentes na obra *Cuentos de la selva*, o que se mostrou uma experiência importante para os estudantes, uma vez que grande parte deles nunca havia lido um livro inteiro em língua espanhola.

CONCLUSÃO

Partindo da ideia de que as línguas são parte integrante de suas respectivas culturas, ao falarmos sobre o ensino de idiomas, é necessário compreendê-los como uma prática social, perpassada pela interação entre os indivíduos que os falam e as expressões artísticas inseridas dentro destas culturas, como a música, cinema e literatura. Nesse sentido, a partir da experiência aqui relatada, percebemos como é importante propiciar a aprendizagem de línguas a partir da leitura e da prática linguístico discursiva, tendo em vista a amplitude de áreas elencadas a fim de promover a prática da pronúncia.

Dessa forma, a utilização de textos literários em aulas de Conversação em língua espanhola, especialmente o gênero conto, se mostrou como um bom recurso para auxiliar na prática oral em língua espanhola. Por meio da apresentação das narrativas presentes no livro *Cuentos de la selva*, que retratam diversos aspectos da natureza humana, desde questões existencialistas até memórias da infância, os estudantes se mostraram estimulados a debater e compartilhar suas experiências pessoais, a partir de cada temática abordada, o que estimulou significativamente o desenvolvimento da comunicação oral em língua espanhola.

Para além disso, por conter parte da expressão cultural de um povo, a utilização da literatura também proporcionou um maior contato dos estudantes com a cultura dos países hispanohablantes, mais especificamente da cultura da região rioplatense, visto que as histórias retratadas na obra de Quiroga possuem como pano de fundo a “selva” argentina.

Assim, acreditamos que essa experiência foi enriquecedora para todos os envolvidos, nosso repertório como professoras de línguas foi positivamente ampliado e o aprendizado dos alunos foi perceptível. Além do mais, a experiência foi, sobretudo,

gratificante, fomos privilegiadas nesse sentido e temos certeza que foi uma experiência ímpar na nossa formação como professoras de línguas.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PARAQUETT, Márcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: COSTA, E. G. M; BARROS, C. S (Orgs.). **Coleção explorando o ensino**. Brasília: Ministério da Educação, 2010. p. 137-156.

PAZ, Octavio. Alrededores de la literatura hispanoamericana. In:_____.
Mediaciones. Barcelona: Seix Barral, 1981.

QUIROGA, Horacio. **Cuentos de la selva**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ministerio de Educación de la Nación, 2018.

LOBATO, Jesús Sánchez. Lengua y cultura. **La tradición cultural hispánica**. Madrid: SGEL, 1999.

SILVA, Franciana Bonadeu Da. **Leitura no ensino-aprendizagem de língua espanhola na escola pública: uma proposta interativa**. 2018. Dissertação. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2018.